

**MORFOLOGIA EXTERNA DOS ESTÁGIOS IMATUROS DE *Eueides pavana* MÉNÉTRIÉS, 1857
(LEPIDOPTERA, NYMPHALIDAE, HELICONIINAE)**

Verônica Angélica Alves^{1,2} & Gilson Rudinei Pires Moreira²

¹ Bolsista PIBIC (CNPq/UFRGS)

² Laboratório de Morfologia e Comportamento de Insetos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS.

veronicangelicalves@hotmail.com; gilson.moreira@ufrgs.br

Eueides pavana Ménétríés, 1857 é uma borboleta de ampla distribuição restrita à Mata Atlântica. O conhecimento sobre a espécie é limitado ao estágio adulto, sendo as informações disponíveis esparsas e provenientes de observações ocasionais de campo. Aspectos da biologia, como os estágios imaturos e plantas hospedeiras, são desconhecidos. Desta forma, são objetivos deste trabalho identificar e descrever, pela primeira vez, a morfologia do ovo, da larva e da pupa de *E. pavana*. Ovos foram coletados sobre plantas de *Passiflora haematostigma* (Passifloraceae), no município de Quatro Barras, Paraná, tendo sido mantidos em placas de Petri sobre papel filtro umedecido até a eclosão, no Laboratório de Morfologia e Comportamento de Insetos, Departamento de Zoologia, UFRGS. As larvas obtidas foram criadas sobre ramos da planta hospedeira. O material foi fixado em fluído de Dietrich, e preparado para observação e fotografia em microscopia eletrônica de varredura, no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. O ovo possui formato subcilíndrico, base ovalada e ápice plano. O cório possui carenas verticais e horizontais; as carenas possuem superfícies lisas e delimitam células de cantos internos arredondados. Nos vértices das carenas situam-se as aerópilas, circulares e sem elevações no peritrema. O primeiro instar apresenta coloração branca com conteúdo intestinal observável por transparência. As cerdas são do tipo calaza, com porção terminal afilada e partida. A partir do segundo instar, as cerdas são substituídas por escolos, estruturas cilíndricas, robustas e portadoras de diversas cerdas. O escolo cefálico apresenta ápice truncado e os do corpo, cerda afilada apicalmente. A pupa possui um par de projeções cefálicas longas, achatadas lateralmente e projetadas posteriormente. No corpo apresenta sete linhas de tubérculos. Destas, a látero-dorsal é a mais conspícua, formada por tubérculos longos de ápice arredondado. São apresentadas comparações morfológicas com outras espécies de heliconíneos estudados no laboratório.